



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014  
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

## Trabalhos Científicos

**Título:** A Ciranda Que Não Roda.adolescentes,família E Drogas-uma Revisão Bibliográfica

**Autores:** DARLAN CORRÊA DIAS (PUC-MINAS); LIVIA PIRES GUIMARÃES (PUC-MINAS)

**Resumo:** Objetivos Nosso objetivo é avaliar a relação adolescentes,família e drogas.Quando a família é risco/proteção?importância dos estilos parentais?A droga repercute na família?A família participa do tratamento? Metodologia Utilizamos o banco de dados Adolec Brasil.onde separamos 19 artigos.Usamos também 3 livros e um manual. Resultados As drogas interferem em todos as quatro fases do ciclo de vida familiar(aquisição,adolescente,madura e final).Na Aquisição (filhos pequenos) elas interferem nas tarefas de aprendizagem,na identificação com o genitor do mesmo sexo,os filhos tendem a repetir modelos afetivos dos pais e a experimentar drogas.Na Adolescência maior tendencia a provar drogas lícitas ou não.As meninas tendem a assumir os papéis da mãe adicta. Os estilos parentais influenciam as escolhas dos adolescentes,O autoritativo não permissivo é mais protetor.Pais que supervisionam,dialogam e são afetivos são protetores.Pais que consomem drogas podem levar os filhos à:Mal desempenho escolar,maior tendencia ao consumo de drogas,depressão,risco de acidentes e abuso.A família faz parte do tratamento do adolescente adicto. Conclusão A família pode se causadora ou protetora do consumo de drogas de seus filhos.Os estilos parentais podem ser determinantes das escolhas adolescentes.O consumo de drogas dos pais repercute física e emocionalmente na família.Finalmente,a família faz parte da solução do problema.Este é um tema importante e deve ser sempre revisitado, pois ajuda a traçar estratégias de políticas públicas de prevenção de drogas em jovens e até abordagens de tratamento para esta difícil faixa etária.